

Desde os primeiros filmes, não foi difícil para Kay Francis se impor na cidade do cinema. Era mulher bonita e de personalidade — e mais do que isso — independente. Nunca utilizou a política dos estúdios para se promover ou arrancar os papéis que outras atrizes cobijavam. Nem por isso deixou de trabalhar sob a direção dos melhores diretores e ao lado dos astros de maior prestígio. Não se viu envolvida pela frivolidade e o mundanismo inconsequente da cidade, numa época em que Hollywood era conhecida como tal. Pelo contrário, manteve-se sempre distanciada da política e dos "gossips" dos chefões. Era considerada uma artista disciplinada e mergulhada no seu mundo particular.

Dos primeiros anos em Hollywood, dois filmes tornaram-se dois grandes sucessos: *One Way Passage/A Única Solução* e *Trouble in Paradise/Ladrão de Alcova* (1932), respectivamente, dirigidos por Tay Garnett e Ernst Lubitsch. O primeiro, interpretava a milionária condenada por uma moléstia incurável que se apaixonava por um homem (William Powell) perseguido e condenado pela lei. A história e o roteiro de Robert Lord tornou-se um clássico do melodrama e a Academia assim o reconheceu, conferindo-lhe naquele ano (1933) um "Oscar" na sua categoria. Em *Ladrão de Alcova* o já conhecido toque de Lubitsch introduziu-a com a devida classe no mundo da comédia sofisticada, iniciando para a atriz a fase das heroínas da alta roda, tais como em *Cynara/Amante Indiscreto* (1932), de King Vidor. O seu grande período então na Warner iria popularizá-la em muitos filmes do final da década de trinta: *British Agent/Espionagem*; *Mandalay/Capricho Branco*; *Wonder Bar/Wonder Bar* (1934); *Living on Velvet/Vivendo em Veludo*; *I Found Stella Parish/Amores Trágicos* (1935); *The White Angel/Anjo de Piedade*; *Give me Your Heart/Dá-me teu Coração*; *Stolen Holiday/Ventura Roubada* (1936); *Another Dawn/Outra Aurora*; *First Lady/Intrigas da Alta Roda* (1937), etc.

Ainda na Warner interpretaria a figura central de

Confession (1937), de Joe May — refilmagem americana de *Mazurka* de Willy Forst, com Pola Negri. Este filme não teve distribuição comercial no Brasil, provavelmente, porque o filme europeu foi um dos grandes sucessos da época. No início da década de quarenta, a Warner Bros. não renovou seu contrato. A estrêla viu-se então na mesma situação de outras artistas, obrigada a dedicar-se a situação de "free lancer", isto é, trabalhando em filmes de várias companhias, apenas com o contrato para os filmes escolhidos. Este regime que só mais tarde viria a consolidar-se com a emancipação dos artistas americanos, prejudicou a carreira da atriz, a esta altura em declínio. Trabalhou então para a Universal, Metro, RKO Rádio e até mesmo produziu os seus dois últimos filmes: *Allotment Wives/Espôsas Errantes* (1945) e *Wife Wanted/Procura-se uma Espôsa* (1946).

Durante a guerra passou rapidamente pelo Rio, a caminho de uma de suas inúmeras viagens — não mais à Europa como fazia sempre em férias — mas às ilhas do Pacífico com a incumbência de distrair as fôrças armadas americanas.

Ainda no Brasil, seu nome esteve ligado a um sucesso comercial de proporções inesperadas, com o êxito de *Always in My Heart/Sempre em meu Coração* (1942), filme de classe "B" da Warner, no qual a estrêla dos estúdios de Burbank tinha um segundo ou, porque não dizer, inexpressivo terceiro papel ao lado do seu amigo e responsável pela sua introdução no cinema, Walter Huston.

A 26 de agosto último, um telegrama de Nova York, trazia a notícia de seu falecimento. (GQ)

Dennis O'Keefe

Morreu a 31 de agosto, com 60 anos, o ator Dennis O'Keefe, na cidade de Santa Monica, Califórnia. Seu nome verdadeiro era Dennis O'Flanagan e era natural de Fort Madison, Iowa, Estados Unidos, onde nasceu a 29 de março de 1908. Antes de tentar o cinema trabalhou no teatro, como ator, fazendo sucesso em muitas peças, tais como: "Once in a Lifetime", "The Broken Wing",



Dennis O'Keefe

"The Family Upstairs", "Bad Girl", etc.. No cinema começou fazendo algumas "pontas", passando logo depois a categoria de "astro". Interpretou diversos filmes de estilo policial, aventuras e comédias, trabalhando muito especialmente nas fitas que lhe deram oportunidade de manifestar seu temperamento vivo e romântico. Em 18 de outubro de 1940, casou-se com a atriz e bailarina Steffi Duna. Em 1938, com o nome E. J. Flanagan fez a história do filme *The Kid Comes Back/Campeão à Fôrça* e em 1954, com o seu atual nome fez os diálogos adicionais de *The Black Knight/O Espadachim Negro*. Filmografia: *Anna Karenina/Ana Karenina* (1935); *Mr. Deeds Goes to Town/O Galante Mr. Deeds*; *The Bad Man of Brimstone/Almas Bravias* (1936); *The Firefly/O Vagalume*; *When's Your Birthday/Feiteiro Enfeitado*; *Saratoga/Saratoga* (1937); *Hold That Kiss/Namôro Mascarado*; *The Chasser/A Caça de Escândalos* (1938); *The Kid from Texas/O Meu Boi Morreu*; *Burn'Em Up O'Connor*; *Unexpected Father/Pai Inexperiente*; *That's Right You're Wrong/Isso Mesmo, Está Errado* (1939); *La Conga Nights/Noites de Conga*; *Alias the Deacon/Disfarce de Um Impostor*; *I'm Nobody's Sweetheart Now/Agora Não Sou de Ninguém*; *You'll Find Out/O Palácio dos Espíritos*; *Pop Always Pays/O Velho Sempre Pa-*

ga; *Arise My Love/Levanta-te Meu Amor*; *The Girl from Havana/Aventura Tropical* (1940); *Topper Returns/A Volta do Fantasma*; *Broadway Limited/Trem de Luxo*; *Lady Scarface/Mulher Sinistra*; *Bovery Boy/Juventude de Hoje*; *Mr. District Attorney/Intrigas Desvendadas*; *Week-end for Three* (1941); *Affairs of Jimmy Valentine/Aventuras de Jimmy Valentine*; *Moonlight Masquerade* (1942); *The Leopard Man/O Homem Leopardo*; *Hi Diddle Diddle/Casados sem Casa*; *Good Morning, Judge/Sentença Matrimonial*; *Hangmen Also Die/Os Carrascos Também Morrem*; *Tahiti Honey/O Noivo de Suzette* (1943); *The Story of Dr. Wassell/Pelo Vale das Sombras*; *Up in Mabel's Room/A Combinação de Mabel*; *The Fighting Seabees/Romance dos Sete Mares*; *Sensations of 1945/Sensações de 1945*; *Abroad with Two Yanks/Dois Romeus sem Julieta* (1944); *The Affairs of Susan/Os Amôres de Susana*; *Brewster's Millions/Chutando Milhões*; *Earl Carrol Vanities*; *Getting Gertie's Garter/A Liga de Gertie* (1945); *Doll Face/Sonhos de Estrêla*; *Her Adventurous Night/Sua Noite de Aventura* (1946); *Mr. District Attorney/Paixões Turbulentas*; *Dishonored Lady/Mulher Caluniada*; *T-Men/A Moeda Falsa* (1947); *Raw Deal/Entre Dois Fogos*; *Siren of Atlantis/Atlântida, o Continente Perdido*; *Walk a Crooked Mile/Espíões* (1948); *Cover Up/Delito Oculto*; *Great Dan Patch/Don Patch, o Puro Sangue*; *Abandoned/Enjeitados* (1949); *The Eagle and the Hawk/A Águia e o Gavião*; *Woman on the Run/Na Noite do Crime* (1950); *Company She Keeps/A Carne e a Alma*; *Passage West/Legião dos Desesperados*; *Follow the Sun* (1951); *One Big Affair/Aventura Imprevista*; *Everything I Have is Yours/Tudo Que Tenho é Teu*; *Lady Wants Mink*; *Hollywood Party/Festas de Hollywood — short* (1952); *The Fake/Fraude* (1953); *Drums of Tahiti/Tambores de Tahiti*; *Angela/Beleza Perversa* — também diretor; *The Diamond Wizard/O Mago dos Diamantes* — também diretor (1954); *Chicago Syndicate/Crime em Chicago*; *Las Vegas Shakedown/Cassino da Mor-*

te; *Inside Detroit/Criminosos de Detroit* (1956); *Dragon Wells Massacre/Pagaram com o Próprio Sangue*; *Lady of Vengeance/Vingança Diabólica* (1957); *Sail Into Danger* — na Inglaterra (1958); *All Hands on Deck/Casa-te Comigo* (1961), seu último filme. (MES)

Antonio Pietrangeli

O cineasta Antonio Pietrangeli não conseguiu completar a última cena de *Come, Quando e Con Chi*, que filmava nas proximidades de Gaeta, Itália. Em 13 de julho último, quando nadava numa zona litorânea desolada durante uma pausa nas filmagens, foi atirado pelas ondas contra rochas e morreu afogado. Em seu 13.º filme, um drama de incompreensão conjugal dirigida os atôres Horst Buchholz, Philippe Leroy e Danielle Guabert.

Pietrangeli nasceu em Roma, a 19 de janeiro de 1919. Formou-se em medicina, mas dedicou-se à crítica literária e cinematográfica. Nos primeiros anos da década de 40 participou intensamente do esforço pela renovação do cinema italiano desenvolvido nas páginas de "Bianco e Nero" (da qual foi secretário de redação) e "Cinema". Tinha apenas 23 anos quando colaborou no roteiro de *Ossessione*, de Luchino Visconti, um dos primeiros "marcos" do neo-



Antonio Pietrangeli

realismo italiano. Ainda como roteirista, trabalhou com Lattuada (*La Lupa*), Germi (*Gioventù Perduta*), Blasetti (*Fabiola*), Rossellini (*Europa 51*).

Fêz uma estréia muito interessante, como diretor, em *Il Sole Negli Occhi* (1953), traçando com sensibilidade as relações entre uma jovem empregada doméstica e o meio familiar burguês. (Este filme integrou o programa do 1.º festival Internacional de Cinema de São Paulo, ao qual o cineasta compareceu). Pietrangeli cedeu freqüentemente à produção comercial sem grandes pretensões (realizando comédias como *Lo Scapolo*; *Nata di Marzo* — com certa habilidade artesanal), mas, quando pôde seguir os rumos de seu gosto pessoal *Il Sole Negli Occhi*; *Adua e le Compagne* mostrou-se um bom observador de costumes. (EA)

Filmografia como diretor: *Il Sole Negli Occhi* (1953); o episódio 1910 me *Amori di Mezzo Secolo* (1953); *Lo Scapolo* ou *Alberto il Conquistatore/O Solteirão* (1955); *Souvenir d'Italie/Aconteceu na Itália* (1956); *Nata di Marzo/Caprichos de Mulher* (1957); *Adua e le Compagne/Adua e Suas Companheiras* (1960); *Fantasmia a Roma/Fastasmas em Roma* (1961); *La Parmigiana* (1962); *La Visita* (1963); *Il Magnifico Cornuto/O Magnífico Traído* (1964); *Io la Conoscevo Bene* (1965); o episódio *Fata Marta* em *Le Fate/As Fadas* (1966); *Come, Quando e Con Chi* (1968).

Robert Z. Leonard

Com 79 anos, faleceu em 28 de agosto o produtor-diretor americano Robert Z. Leonard. Nasceu em Chicago, a 7 de outubro de 1889. Antes de ingressar no cinema foi ator de teatro, nos idos de 1907. Na década de 1930 foi um dos mais ativos diretores do cinema americano. Sua estréia no cinema deu-se em 1907, como ator, no filme *The Code of Honor*. Como diretor realizou mais de 70 filmes, sendo os mais notáveis em sua filmografia os seguintes: *The Master Key/A Chave Mestra* (1915), filme seriado, também ator; *Her Body Bond/A Estréla da Arte* (1918);



Robert Z. Leonard

The Delicious Little Devil/A Irresistível Helena ou *Nos Cabarés de Nova York* (1919); *Peacock Alley/Cléo de Paris* (1920); *Circe, the Enchantress/Circe, a Encantadora* (1924); *Mademoiselle Modiste/A Modista de Paris* (1926); *Lady of Chance/Rostinho de Anjo* (1929); *The Divorcee/A Divorciada* (1930); *Susan Lenox, Her Fall and Rise/Susan Lenox* (1931); *Dancing Lady/Amor de Dançarina* (1933); *Escapade/Flirte* (1935); *The Great Ziegfeld/Ziegfeld, o Criador de Estrélas* (1936); *Maytime/Primavera* (1937); *New Moon/Lua Nova* (1940); *Ziegfeld Girl/Este Mundo é um Teatro* (1941); *The Secret Heart/Emoção Secreta* (1946); *The Clown/O Palhaço* (1953); *La Donna Più Bella del Mondo/A Mais Bela Mulher do Mundo*, feito na Itália (1955); *Kelly and Me/Kelly e Eu* (1957). (MES)

Sally O'Neil

Faleceu no dia 18 de junho do corrente ano, em Galesburg, Illinois, onde residiu durante nove anos, a ex-estréla Sally O'Neil que, juntamente com a irmã, Molly O'Day, gozou de grande popularidade no cinema silencioso. Sally, cujo verdadeiro nome era Virginia Louise Noonan, nascera em Bayonne, Nova York, em 23 de outubro de 1910, filha de Hannah Peterson Kellay, ar-

tista teatral e de F. F. Noonan, jurista que chegou a ser juiz do Supremo Tribunal de Nova Jersey.

Estudou em colégios católicos, fazendo o secundário no Convento de Notre Dame, em Trenton, Nova Jersey; estêve por algum tempo no teatro antes de chegar a Hollywood onde passou a usar o nome de Chotsie Noonan. Foi descoberta por Marshall Neilan que lhe deu o papel principal do filme *Mike*, da Metro-Goldwyn-Mayer, em 1925. Passou ao elenco da MGM, mudando o nome para Sally O'Neil. De cabelos de fogo, rosto e maneiras tipicamente irlandeses passou a fazer papéis que pedissem tais personagens. Ainda em 1925, surgiu em *Sally, Irene and Mary/Sally, Irene e Mary* que foi lançado antes de *Mike*, somente estreado em janeiro de 1926. Seu excelente desempenho em *Sally, Irene e Mary*, ao lado de Constance Bennett e de uma novata, Joan Crawford, deu grande impulso em sua carreira. Sally fez filmes para a Columbia, Paramount, Pathé e Fox, onde, no falado, em 1933, estreou *A Garôta/The Brat*, sob a direção de John Ford. Em meados da década de 40, deixou o cinema indo trabalhar no teatro, na Pasadena Playhouse, nos arredores de Los Angeles e, mais tarde, em Nova York. Era casada com Stewart Battles, homem de negócios. Deixou duas irmãs, Molly O'Day e Isa-



Sally O'Neil